

**ACORDO DE COOPERAÇÃO QUE ENTRE SI
CELEBRAM A UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RIO GRANDE DO NORTE – UFRN (BRASIL) E A
UNIVERSIDADE DE MURCIA (ESPANHA).**

A **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**, com sede à Avenida Senador Salgado Filho, 3000, Campus Universitário, Lagoa Nova, Natal, Estado do Rio Grande do Norte, CEP: 59.078-970, Brasil, doravante denominada **UFRN**, neste ato representada por sua Magnífica Reitora, **Profª. Drª. ÂNGELA MARIA PAIVA CRUZ**, e a **UNIVERSIDADE DE MURCIA**, com sede à Ayda. Teniente Flomesta, Edificio Convalecencia, 30003 Murcia, Espanha, doravante denominada **UMU**, neste ato representada por seu Magnífico Reitor, **Prof. Dr. JOSÉ ANTONIO COBACHO GÓMEZ**, resolvem de comum acordo celebrar o presente Acordo de Cooperação em conformidade com a legislação vigente em seus respectivos países e mediante as cláusulas e condições a seguir pactuadas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O objeto do presente Acordo é estabelecer uma cooperação mútua e ampla entre a UFRN e a UMU, visando desenvolver em conjunto ações em quaisquer dos ramos de mútuo interesse por meio de:

- 1.1. Visitas e intercâmbio de professores, estudantes e técnicos administrativos das referidas instituições objetivando a realização de atividades voltadas à pesquisa, ensino, extensão e gestão universitária;
- 1.2. Constituição de grupos de trabalho, elaboração e desenvolvimento conjunto de projetos e programas de cooperação a curto, médio e longo prazos, de acordo com as disponibilidades orçamentárias, em quaisquer dos ramos de interesse comum em ambas as instituições;
- 1.3. Organização conjunta de eventos acadêmicos, científicos e culturais;
- 1.4. Cursos de diferentes níveis e categorias;
- 1.5. Consultoria técnica;
- 1.6. Intercâmbio de informações e publicações acadêmicas, científicas e culturais;
- 1.7. Facilitação do acesso à infra-estrutura informacional e instalações das respectivas instituições.

**ACUERDO DE COOPERACIÓN QUE ENTRE SÍ
CELEBRAN LA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RIO GRANDE DO NORTE – UFRN (BRASIL) Y LA
UNIVERSIDAD DE MURCIA (ESPAÑA).**

La **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**, con sede en la Avenida Senador Salgado Filho, 3000, Campus Universitario, Lagoa Nova, Natal, Provincia del Río Grande del Norte, CEP: 59.078-970, Brasil, de un lado denominada **UFRN**, en este acto representada por su Magnífica Rectora, **Prof. Dr. ÂNGELA MARIA PAIVA CRUZ**, y la **UNIVERSIDAD DE MURCIA**, con sede en la Ayda. Teniente Flomesta, Edificio Convalecencia, 30003 Murcia, España, de otro lado denominada **UMU**, en este acto representada por su Magnífico Rector, **Prof. Dr. JOSÉ ANTONIO COBACHO GÓMEZ**, resuelven de común acuerdo celebrar el presente Acuerdo de Cooperación en conformidad con la legislación vigente en sus respectivos países y mediante las cláusulas y condiciones siguientes:

CLÁUSULA PRIMERA - DEL OBJETO

El objeto del presente Acuerdo es establecer una cooperación mutua y amplia entre la UFRN y la UMU, intentando desarrollar en conjunto acciones en cualquiera de las ramas de mutuo interés por medio de:

- 1.1. Visitas y intercambio de profesores, estudiantes y técnicos administrativos de las referidas instituciones objetivando la realización de actividades hacia la investigación, enseñanza, extensión y gestión universitaria;
- 1.2. Constitución de grupos de trabajo, elaboración y desarrollo conjunto de proyectos y programas de cooperación a corto, mediano y largo plazo, de acuerdo con las disponibilidades presupuestarias, en cualquiera de las ramas de interés común en ambas instituciones;
- 1.3. Organización conjunta de eventos académicos, científicos y culturales;
- 1.4. Cursos de diferentes niveles y categorías;
- 1.5. Consultoría técnica;
- 1.6. Intercambio de informaciones y publicaciones académicas, científicas y culturales;
- 1.7. Facilitación del acceso a la infraestructura informacional e instalaciones de las respectivas instituciones.



CLÁUSULA SEGUNDA - DA EXECUÇÃO

Para execução do objeto acordado na cláusula primeira, as partes elaborarão Acordos Específicos com Planos de Trabalho, devidamente aprovados e assinados pelos Reitores da UFRN e UMU, e vinculados ao presente Acordo de Cooperação.

2.1. Os Planos de Trabalho ou Acordos aludidos nesta cláusula deverão conter, no mínimo, as seguintes informações:

- 2.1.1. Atividades a realizar, identificação das unidades responsáveis, participantes, executores e as responsabilidades assumidas entre as partes interessadas;
- 2.1.2. Metas a serem atingidas;
- 2.1.3. Etapas ou fases e lugar de execução;
- 2.1.4. Cronograma de execução.
- 2.1.5. Os recursos econômicos necessários à sua realização, assim como a forma de financiamento.

2.2 A colaboração proposta deverá desenvolver-se no intuito deste Acordo, em conformidade com Acordos Específicos que deverão ser aprovados e assinados pelos Reitores da UFRN e UMU, vinculados como anexos ao presente acordo de colaboração, que abrangem no âmbito geral a docência, a pesquisa e as atividades culturais.

CLÁUSULA TERCEIRA - DA VIGÊNCIA

O presente Acordo de Cooperação vigorará pelo prazo de 05 (cinco) anos, contados a partir da data da sua assinatura.

CLÁUSULA QUARTA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

Ambas as partes poderão compartilhar os custos inerentes às diversas atividades, segundo a sua regulamentação interna e entendimentos prévios e específicos para cada caso, sempre de acordo com as disponibilidades orçamentárias. Não haverá transferência de recursos financeiros entre as partes.

CLÁUSULA QUINTA - DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

As atividades de investigação conjunta que possam produzir resultados passíveis de serem protegidos pelos direitos de propriedade intelectual deverão estar previstas nos Acordos Específicos ou Planos de Trabalho vinculados ao presente Acordo de Cooperação. Ambas as Universidades deverão acordar regras de articulação no sentido de garantir a adesão de todos os intervenientes às regras estabelecidas nos seus respectivos Regulamentos de Propriedade Intelectual. Portanto, nenhum dos resultados da cooperação científica ou técnica poderá ser utilizado sem o acordo prévio das duas partes. A parte que deixar de cumprir o pactado nesta cláusula assumirá a responsabilidade jurídica correspondente.

CLÁUSULA SEGUNDA - DE LA EJECUCIÓN

Para la ejecución del objeto acordado en la cláusula primera, las partes deben elaborar Acuerdos Específicos con los Planes de Trabajo, debidamente aprobados y firmados por los Rectores de UFRN y UMU, y vinculados al presente Acuerdo de Cooperación.

2.1. Los Planes de Trabajo o Acuerdos aludidos en esta cláusula deberán contener, en lo mínimo, las siguientes informaciones:

- 2.1.1. Actividades a realizar, identificación de las unidades responsables, participantes, ejecutores y las responsabilidades asumidas entre las partes interesadas;
- 2.1.2. Metas a alcanzar;
- 2.1.3. Etapas o fases y lugar de ejecución;
- 2.1.4. Cronograma de ejecución.
- 2.1.5. Los recursos económicos necesarios para su realización, así como su forma de financiación.

2.2 La colaboración proyectada deberá desarrollarse en el marco de este Acuerdo, de conformidad con Acuerdos Específicos que habrán de ser aprobados y firmados por los Rectores de UFRN y UMU, vinculados como anexos al presente acuerdo de colaboración, y que abarcarán el ámbito general de la docencia, la investigación y las actividades culturales.

CLÁUSULA TERCERA - DE LA VIGENCIA

El presente Acuerdo de Cooperación tendrá vigencia por el plazo de 05 (cinco) años, contados a partir de la fecha de su firma.

CLÁUSULA CUARTA - DE LOS RECURSOS FINANCIEROS

Ambas partes podrán compartir los costes inherentes a las diversas actividades, según su reglamentación interna y entendimientos previos y específicos para cada caso, siempre de acuerdo con las disponibilidades presupuestaria. No habrá transferencia de recursos financieros entre las partes.

CLÁUSULA QUINTA - DE LA PROPIEDAD INTELECTUAL

Las actividades de investigación conjunta que puedan producir resultados susceptibles de protección de los derechos de propiedad intelectual deben estar previstas en los Acuerdos Específicos o Planes de Trabajo vinculados al presente Acuerdo de Cooperación. Ambas Universidades deberán acordar reglas de articulación en el sentido de garantizar la adhesión de todos los intervenientes a las reglas establecidas en sus respectivos Reglamentos de Propiedad Intelectual. Por lo tanto, ninguno de los resultados de la cooperación científica o técnica podrá ser utilizado sin el acuerdo previo de las dos partes. La parte que deje de cumplir lo pactado en esta cláusula asumirá la responsabilidad jurídica correspondiente.



CLÁUSULA SEXTA – DO SEGURO

Definir nos Acordos Específicos de colaboração, no desenvolvimento do presente Acuerdo Geral.

CLÁUSULA SETIMA – DA RESCISÃO

Este Acordo de Cooperação poderá ser denunciado e/ou rescindido por qualquer uma das partes mediante aviso escrito à outra parte com trinta dias de antecedência. Em qualquer caso, deve-se concluir as tarefas de Acordos específicos que estão em vigor no momento da notificação da rescisão.

CLÁUSULA OITAVA - DO FORO

Para dirimir dúvidas que possam ser suscitadas na execução e interpretação do presente Acordo, as partes emvidarão esforços na busca de uma solução consensual. Não sendo possível, as partes indicarão, de comum acordo, um terceiro, para atuar como mediador.

E, por estarem assim acordados, assinam o presente instrumento em duas vias bilingües (língua portuguesa/língua espanhola) e em todas suas folhas, de igual teor e forma, para fins de direito.

Natal, 07 de outubro de 2013


Ângela Maria Paiva Cruz
Reitora da UFRN

CLÁUSULA SEXTA – DEL SEGURO

A concretar en los Acuerdos específicos de colaboración, en desarrollo del presente Convenio Marco.

CLÁUSULA SÉPTIMA – DE LA RESCISIÓN

Este Acuerdo de Cooperación podrá ser denunciado y/o rescindido por cualquiera de las partes, mediante aviso escrito a la otra parte con antelación mínima de treinta días. En cualquier caso, deberán finalizarse las tareas de los Acuerdos específicos que estén en vigor en el momento de la notificación de rescisión

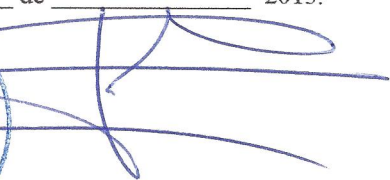
CLÁUSULA OCTAVA - DEL FUERO

Para dirimir dudas que puedan ser suscitadas en la ejecución e interpretación do presente Acuerdo, las partes emplearán esfuerzos en la búsqueda de una solución consensual. No siendo posible, las partes indicarán, de común acuerdo, un tercero, para actuar como mediador.

Y en prueba de conformidad, firman el presente instrumento en dos ejemplares bilingües (lengua portuguesa/lengua española) y en todas sus hojas, de igual tenor y forma, para fines de derecho.

Murcia, 29 de nov. 2013.




José Antonio Cobacho Gómez
Rector de UMU